

25 ANOS
HERMOTOR
25% DESCONTO
FOCUS



HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522



Consumo combinado de 3,8 l/100 km a 7,7 l/100 km e emissões de CO2 de 99 g/km a 175 g/km. Campanha válida para as viaturas assinaladas e limitada ao stock existente. Visual não contratual. Para mais informações consulte a HERMOTOR.

BIMENSAL | 09 AGOSTO 2018 | N.º 610

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE E FAX.: 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESTAQUE | PÁGINAS 4, 5 E 6

“Wei Zhao gosta muito de futebol e tem gosto em ter um clube como o Aves para gerir”

Da euforia do Jamor à periclitante situação da administração da SAD. Armando Silva, presidente do Clube Desportivo das Aves há sete anos, com um novo mandato agora a iniciar-

se, fala das alegrias indescritíveis dos sucessos desportivos e das preocupações que têm apoucado, a ele e aos sócios, relativamente à guerra interna pelo controlo da SAD.

“Luiz Andrade disse publicamente que o Aves estava falido. Isso é pura mentira”



Autarquia garante transporte e material escolar para o próximo ano letivo

PÁGINAS 10 E 11



Novo canil já é uma realidade

PÁGINA 09

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Cosmo’s Factory”



Rock puro com forte liderança

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Os Creedence Clearwater Revival tiveram uma vida efémera mas bastante importante na história da música. Atuaram no Festival de Woodstock, venderam 26 milhões de discos somente nos Estados Unidos e eram uma máquina de fazer *singles*. Em 1970 só eram superados, neste tipo de formato, por dois gigantes: Elvis Presley e The Beatles. Foi precisamente nesse ano que lançaram “Cosmo’s Factory”, o quinto álbum em dois anos. É difícil compreender como em 1969 conseguiram editar três registos de longa duração e todos eles muito valorizados pela crítica.

Seguindo a vulgaridade, pensaríamos que na capa estão quatro lenhadores numa pausa de trabalho. O aspecto físico dos músicos pode originar o preconceito. Legendemos: na bicicleta, Doug Clifford (bateria); no

chão, Stu Cook (baixo); na espreguiçadeira, Tom Fogerty (guitarra); e, na moto, John Fogerty (voz e guitarra). Sim, há afinidade nos dois últimos. O irmão mais novo, John, desdobra-se em múltiplas tarefas. É líder, escreve, compõe, trata dos arranjos, da produção e utiliza ainda outros instrumentos (saxofone, harmónica e teclados).

Sem grandes adornos, o grupo californiano toca um *rock* puro, praticamente alheio à euforia psicadélica. Ouvimos um som enraizado na tradição americana. Neste manifesto acrescentam quatro versões, estando “I Heard It Through the Grapevine” num patamar superior. Esticam o êxito de Marvin Gaye de 3 para 11 minutos. “Lookin’ Out My Back Door” gerou a mesma controvérsia que “Lucy in the Sky with Diamonds”, dado que também foi interpretada como uma possível alusão ao LSD. A enérgica “Ramble Tamble”, o poderoso *riff* de “Up Around the Bend” e a beleza de “Who’ll Stop the Rain” fecham os nossos destaques.

A música dos CCR seria utilizada em inúmeros filmes e anúncios comerciais. Há quem veja nela a banda sonora ideal para a Guerra do Vietname. A tensão entre os membros iria precipitar a ruptura em 1972. Antes disso ainda lançaram “Pendulum”, onde se inclui uma das suas mais conhecidas canções, “Have You Ever Seen the Rain?” e, já em queda livre, “Mardi Gras”, um fiasco, distante da coesão que lhes deu fama e glória. |||||

“

A música dos CCR seria utilizada em inúmeros filmes e anúncios comerciais”.

VIZELA



Música, humor e viagem ao passado nas festas da cidade

As festas da cidade de Vizela começam esta sexta-feira, 10 de agosto, com o regresso da Banda de Música da Sociedade Filarmónica Vizelense. Concerto marcado para as 21h30 no espaço multiusos. Neste mesmo dia, mas na Rua da Rainha, dois Dj tomam conta da música, entre a popular portuguesa e a House. O público escolhe o que quer ouvir nesta Silent Party que marcará o primeiro dia de festividades.

No dia 11, o humor toma conta do Multiusos, com a presença da dupla de comediantes Quim Roscas e Zeca Estacionário. O espetáculo começa às 22h30. O mesmo espaço transforma-se depois numa mega pista de dança com Olga Ryazanova como protagonista desta noite dedicada à música eletrónica para durar até às 6 da manhã.

Do programa festivo, destaque ainda para o concerto de Rui Veloso, dia 13 às 22 no Multiusos e para o desfile “Vizela dos Tempos Idos” a realizar no centro da cidade a partir das 22 horas do dia 14 de agosto (véspera de feriado). |||||

SANTO TIRSO

Da clássica ao rock com o violoncelo como protagonista

FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLONCELO PROSSEGUE ESTA QUINTA-FEIRA COM UM RECITAL/PALESTRA SOBRE SCHUBERT. AMANHÃ, NA CASA DE CHÁ DE SANTO TIRSO, VAI DA CLÁSSICA AO ROCK

Depois dos concertos dos violoncelistas Marc Coppey, na última terça-feira, e de Paulo Gaio Lima acompanhado ao piano por Luís Pipa, ontem (dia 8), esta quinta-feira, o Festival Internacional de Violoncelos de Santa Cristina muda-se para a Quinta de Santa Cristina (precisamente) para aí se ouvir falar de Franz Schubert. O compositor austríaco (1797-1828), um dos nomes maiores da história da música europeia do século XIX, dará o mote para um recital/palestra que conta com as participações de Maria de Macedo, Hugo Paiva e Filomena Silva. A iniciativa tem início às 21h30 e os bilhetes custam 7 euros (5 euros para jovens e estudantes).

Livre, por outro lado, será a entrada para o concerto do dia 10, através do qual o festival faz uma incursão noutros registos musicais. O es-

pectáculo vai juntar na Casa de Chá de Santo Tirso, a partir das 21h30, os violoncelistas André Ferreira e Valter Freitas (que respondem como Duo Rock’nCello) e o baterista Pedro Silva para um concerto que vai da música clássica ao rock.

O último dia do festival, a 11 de agosto, termina com dois concertos. O primeiro terá lugar na Quinta de Santa Cristina, pelas 12h00, protagonizado pelos alunos do Centro Internacional de Música de Santa Cristina. O segundo, pelas 19h30, no auditório Eng. Eurico de Melo, com a atuação dos solistas de Santa Cristina. Ambos têm entrada gratuita.

O Festival Internacional de Violoncelos de Santa Cristina tem, ainda, um programa paralelo, com palestras e *masterclasses* orientadas por Marc Coppey, Maria de Macedo e David Cruz. |||||



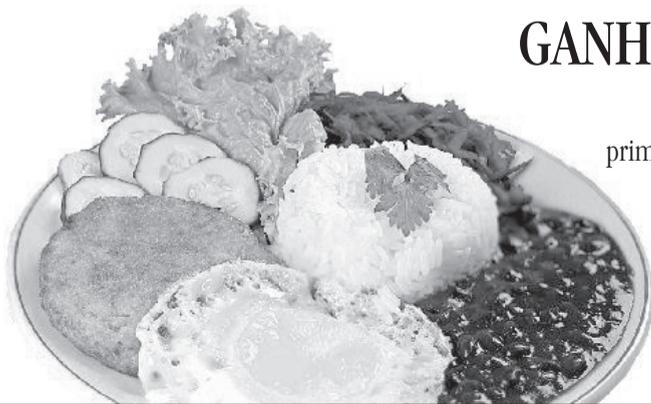
J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de agosto foi a nossa estimada assinante **Maria de Fátima Carvalho Marques de Castro**, residente na travessa do Ribeiro de Ringe, em Vila das Aves

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

O melão e a mulher são maus de conhecer



SEXTA, DIA 10

Céu limpo. Vento fraco.
Vento fraco. Máx. 31° / min. 13°



SÁBADO, DIA 11

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 32° / min. 16°



DOMINGO, DIA 12

Céu pouco nublado.
Vento fraco. Máx. 28° / min. 15°

FAMALICÃO | MÚSICA

Concertos em noites de verão

NO PARQUE D. MARIA II,
EM FAMALICÃO, NOS DIAS
10,11,17 E 18 DE AGOSTO

Começa já este fim de semana, dias 10 e 11 de agosto, a iniciativa, "Verão em Famalicão", que, na realidade, se traduz numa série de concertos, com entrada livre, a ter lugar na Praça D. Maria II, de forma a animar as noites de verão. Todos os concertos tem início às 21h30.

Fado Violado, projeto musical português que cruza o fado com o flamenco, faz as honras de abertura. O grupo nasceu há dez anos em Sevilha pelas mãos de Ana Pinhal e Francisco Almeida. Depois de vários espetáculos ao vivo, em Portugal e no estrangeiro, o grupo está de olhos postos no regresso às gravações com vista ao sucessor de "A Jangada de Pedra" o seu primeiro disco editado em 2015 com produção de Daniel da Silva, que se junta ao grupo em concerto com uma segunda guitarra. No sábado, ouve-se "Maria Quê", que resulta do encontro de duas vozes que reinterpretem cantares tradicionais. Das Marias antigas, às Marias de hoje, da recolha ao transporte para os tempos atuais, ficam histórias que ainda são nossas: a lavoura que matou fomes, os amores para sempre, a guerra e a saudade..., por Juliana Ramalho e Catarina Silva.

No fim de semana seguinte, os famalicenses The Cityzens tomam conta do palco a 17 de agosto. No dia 18, é a vez dos The Black Wizards. IIIII

SANTO TIRSO | MÚSICA

Cinema e música para todos os gostos no 'Todos ao Parque'

SE O HUMOR MARCOU O PRIMEIRO FIM DE SEMANA DE TODOS AO PARQUE, NO SEGUNDO É A MÚSICA A PROTAGONISTA. OS BLIND ZERO TOCAM SÁBADO À NOITE E, NO DOMINGO, HÁ FOLCLORE VINDO DA MADEIRA

Mas, antes de mais, o cinema. Todos os elementos da família Béliet sofrem de surdez, exceto Paula, a filha adolescente. Desde pequena que se habituou a ser porta-voz de cada um deles, fazendo a ponte de comunicação com o resto do mundo. A vida deles é simples e feliz. Mas tudo muda quando o professor de música de Paula descobre o seu enorme talento para cantar e a incita a participar num prestigiado concurso em Paris. Para uma adolescente comum, tudo seria relativamente simples mas, para Paula, esta decisão implica deixar a família entregue a si mesma. Grosso modo, é

esta sinopse de a "Família Béliet", uma comédia dramática com realização de Eric Lartigau e um enorme êxito de bilheteira, somando só em França mais de sete milhões de espectadores.

O filme é exibido esta sexta-feira, 10 de agosto, na Praia Urbana de Santo Tirso às 21h30. E com ele, dá-se o pontapé de saída para o segundo fim de semana de Todos ao Parque, que vai animar todo o fim de semana, com propostas para todos os gostos.

No sábado, dia 11, a iniciativa transfere-se para o Parque Sara Moreira que acolhe, também a partir das 21h30, as atuações dos Ecos da Tuna e dos cabeça-de-cartaz, Blind Zero. Com 24 anos de percurso, o grupo de Miguel Guedes, Nuxo Espinheira, Pedro Guedes, Vasco Espinheira e Bruno Macedo

OS ECOS DA TUNA FAZEM A PRIMEIRA PARTE DO CONCERTO DOS BLIND ZERO (NA IMAGEM). O ESPETÁCULO, COM ENTRADA LIVRE, REALIZA-SE SÁBADO, DIA 11, A PARTIR DAS 21H30, NO PARQUE URBANO SARA MOREIRA

darão, seguramente a ouvir alguns dos seus temas mais emblemáticos, sem esquecer os que integram "Often Trees" o álbum mais recente - o oitavo - publicado no final do ano passado.

A fechar mais uma edição de Todos ao Parque, dia 12 de agosto, a tarde fica mais uma vez por conta do folclore e inclui um convidado especial, vindo da Madeira. Trata-se do Grupo Folclórico da Camacha que se apresente, primeiro, com o seu grupo infantil e, depois, com o seu grupo juvenil. Pelo meio, sobe ao palco o Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida. Todas as iniciativas têm entrada livre. IIIII



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

ENTREVISTA A ARMANDO SILVA, PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

“O orçamento começou a não ser cumprido desde o início da época”

DA EUFORIA DO JAMOR À PERICLITANTE SITUAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA SAD. ARMANDO SILVA, PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES HÁ SETE ANOS, COM UM NOVO MANDATO AGORA A INICIAR-SE, FALA DAS ALEGRIAS INDESCRITÍVEIS DOS SUCESSOS DESPORTIVOS E DAS PREOCUPAÇÕES QUE TÊM APOQUENTADO, A ELE E AOS SÓCIOS, RELATIVAMENTE À GUERRA INTERNA PELO CONTROLO DA SAD. AFINAL, O NOME DO CD AVES, “A MENINA DOS OLHOS” DE TODOS OS AVENSES, NUNCA VOOU TÃO ALTO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Passaram-se pouco mais de dois meses desde a conquista da Taça de Portugal e já tanta coisa aconteceu ao clube neste curto espaço de tempo. Já conseguiu colocar os pés na terra e olhar um pouco à sua volta?

Temos que estar todos muito satisfeitos. Foram dois atos históricos, a manutenção e a conquista da Taça de Portugal. Naqueles primeiros dias ainda não tínhamos bem a noção do que era ganhar uma competição destas. Mas, fundamentalmente, a manutenção era prioritária. Muitas das coisas que se têm passado são coisas normais. Só ao longo dos anos é que vamos criando as raízes para perceber o que está à nossa volta a este nível.

Logo no dia seguinte teve que descer à realidade com a questão da Liga Europa. Quando é que ficou a par deste processo?

A questão da liga europa é uma

questão complexa. E aqui não há culpas de ninguém. Melhor, se há culpas, é de todos. Temos que ver a realidade das coisas. O Aves tinha chegado à 1ª Liga e o licenciamento para as competições europeias tem que ser feito em dezembro. Em dezembro estávamos mal no campeonato, tínhamos passado apenas três eliminatórias da taça e íamos jogar com o Rio Ave em janeiro. Portanto, penso que as pessoas mais acima de mim relevaram pouco a situação das competições europeias.

Mas entre chegar à final e ganhar para ir à Liga Europa vai uma grande diferença. Houve ali uma situação de impasse com a federação, foi-se falando com a FPF porque há um mecanismo para que os clubes mais pequenos poderiam fazer a sua inscrição, o que não era o caso do Aves, porque tínhamos que estar na segunda liga para isso acontecer. Existiu um pouco de facilitismo, mas não se pode imputar responsabilidades a ninguém. Houve apenas essa falha de não se fazer logo essa inscrição em dezembro.

Chegaram a existir essas conversas com a federação a posteriori da eliminação com o Rio Ave?

Essencialmente depois de passarmos o Caldas. Chegaram a haver essas conversas, mas já não havia hipótese. Pergunta-me se houve aqui uma certa neblina sobre isto, o que deu esperança aos sócios, mas isso é normal. Até nós tínhamos esperança que a FPF conseguisse dar a volta à situação, mas infelizmente não foi possível.

“O AVES TINHA CHEGADO À 1ª LIGA E O LICENCIAMENTO PARA AS COMPETIÇÕES EUROPEIAS TEM QUE SER FEITO EM DEZEMBRO. EM DEZEMBRO ESTÁVAMOS MAL NO CAMPEONATO, TÍNHAMOS PASSADO APENAS TRÊS ELIMINATÓRIAS DA TAÇA E ÍAMOS JOGAR COM O RIO AVE EM JANEIRO. PORTANTO, PENSO QUE AS PESSOAS MAIS ACIMA DE MIM RELEVARAM POUCO A SITUAÇÃO DAS COMPETIÇÕES EUROPEIAS”.



Considera que a situação tomou estas proporções porque ninguém soube explicar a situação claramente?

Talvez. Todos nós sabemos quão frágil é um balneário de futebol. Estávamos com a manutenção ainda por conquistar e a Taça ficou para segundo plano. Para salvaguardar o grupo, para salvaguardar o bom funcionamento do futebol profissional, decidiu-se não falar sobre o assunto. E muito bem, na minha opinião. Porque conseguimos a estabilidade do plantel e a manutenção, que era a prioridade.

Que papel tem o presidente do clube ainda hoje, mediante a existência da SAD?

O Aves-Clube é minoritário na SAD. No primeiro e segundo ano, o Aves-Clube teve muita influência, foi pedido pelos próprios administradores que participássemos nas decisões.

O ano passado, na primeira liga isso diminuiu um pouco. Acharam por bem tomar as decisões por si. Não quero dizer que fomos afastados, mas não tivemos tanta influência como tivemos naqueles primeiros dois anos. O presidente do clube tem que ter um papel ativo, apesar de sermos mino-

ritários, porque o clube tem 87 anos e é a história disto tudo.

Recentemente disse que avaliava a gestão desportiva de Luiz Andrade de forma positiva, o mesmo não acontecendo com a gestão financeira. O que o leva a fazer esta distinção?

Estando dentro da SAD, sabia do orçamento que foi aprovado pelos administradores principais. A receita da televisão, que é significativa, mais o que a “Galaxy” colocaria para completar o orçamento. A gestão desportiva foi bem conseguida, porque acabamos por fazer um bom campeonato, apesar dos altos e baixos. Mas efetivamente o orçamento ultrapassou muito mais do que estava previsto. Houve algum descuido da parte de Luiz Andrade.

Refiro-me a esta ligação entre gestão financeira e desportiva também pela forma como o plantel foi gerido. Todo um plantel novo, três treinadores há aqui uma correlação direta.

O orçamento começou a não ser cumprido logo inicialmente. Vieram logo uma série de jogadores, com qualidade é certo, mas que ultrapassavam

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

[O novo presidente da SAD] é uma pessoa que gosta muito de futebol, que percebe de futebol e que tem gosto em ter um clube como o Aves para gerir”.



muito o orçamento previsto. A troca de treinadores já não entra tanto aqui, porque são decisões que se tomam para tentar salvar o rendimento desportivo.

Podemos afirmar então que os resultados foram positivos, mas o processo para lá chegar não foi o melhor. Éramos uma equipa acabada de chegar à primeira divisão. Claro que os adeptos, vendo o plantel, e mesmo nós, sempre pensamos que íamos fazer uma época mais tranquila.

Em retrospectiva, pensa que devia ter tido um papel mais ativo?

O papel mais ativo é falar pessoalmente, porque em termos formais não podemos fazer mais nada. Íamos conversando e sempre acreditei nas pessoas quando me diziam que tinham soluções. O pior que podia acontecer era entrar em conflito institucional. É só olhar para o panorama do futebol para vermos casos desses. Sempre tentámos gerir isso internamente e de forma pacífica.

Como é que definiria a sua relação com o presidente Luiz Andrade?

“

Ouvidos os sócios, a entrada da “Galaxy” foi votada por unanimidade. E penso que o Aves deu um salto em frente muito grande.

“Temos uma equipa boa. Tão boa como a do ano passado, o que nos faz acreditar numa viagem mais tranquila”.

Foi sempre uma relação boa. Institucionalmente normal entre o presidente de uma SAD, um administrador não executivo e um presidente do clube. Sempre nos demos bem.

Agora, há coisas que eu tenho que dizer até porque os sócios pedem explicações. Disse e digo, a gestão desportiva foi boa, houve alguma negligência na parte financeira.

Já depois das “férias desportivas” surgiram duas notícias incómodas para o clube e que deixaram os sócios preocupados: as buscas da PJ e as dívidas ao fisco e à segurança social. Está tranquilo relativamente a essas duas questões?

Em relação à judiciária, como sabem o assunto está em segredo de justiça. É uma investigação direcionada inteiramente para a SAD, porque questões de contratos ligados ao caso “e-toupeira”. Como presidente do clube e a pedido da pessoa da judiciária que estava a chefiar, acompanhei todas as buscas. Mas não está ninguém do clube relacionado com isso.

Em relação às dívidas ao fisco e à segurança social, neste momento estou tranquilo, mas na altura não esta-

va. Há o pagamento que já foi feito e permitiu a inscrição da equipa na liga. Wei Zhao fez essa promessa quando tomou posse com presidente da SAD e está cumprida.

Estava efetivamente preocupado, mas o pagamento à segurança social foi garantido e com o fisco foi feito um acordo. Pagou-se muito dinheiro para se fazer um acordo o mais pequeno possível que acaba já no final do ano.

Depois, há a situação do afastamento do Luiz Carlos. Ele não afastou Luiz Carlos Andrade, o Luiz Carlos é que pediu a renúncia.

Essa era uma das minhas perguntas. Wei Zhao iria demitir Luiz Carlos Andrade da presidência da SAD?

Não sei. Só ele é que pode responder a isso. Desde março que notámos alguma crispação entre os dois, até que no fim de semana a seguir à final da taça, eu e o presidente adjunto, Paulo Martins, solicitamos uma reunião com eles.

As tais divergências que circulavam por aí eram verdadeiras. Nós tentámos sempre com diálogo fazer com que as coisas seguissem normalmente. Mas houve uma altura em que tivemos que nos sentar todos à mesa.

Nesse sábado metemo-nos no carro e fomos reunir com eles no hotel Pestana em Cascais durante três horas. Eu, o Paulo Martins, Luís Duque, Wei Zhao e Luiz Carlos Andrade. Ali, cada um disse o que tinha a dizer, sendo que a conclusão a que se chegou foi que iam continuar juntos e mais tarde, em outubro ou novembro, decidiriam quem ficava.

A nossa surpresa, que me magoou, ocorreu na terça seguinte quando ele apresenta a carta de demissão formalmente. Liguei-lhe para tentar perceber, mas ele disse que a decisão estava tomada. Ou ficava Wei Zhao ou ficava ele. Contra o que tinha ficado acordado nessa reunião. Reunimos novamente mais tarde, já aqui, num restaurante em Santo Tirso onde ele reiterou que saía. E desde então nunca mais falei com ele.

Outra afirmação recente foi que “se o Aves descesse de divisão ficaria com um buraco nas mãos.” Essa questão ainda se colocará em 2019?

Um clube que esteja na primeira liga e que faça um orçamento razoável para a competição, se descer de divisão tem sempre imensos problemas. Aliás, uma das grandes lutas na liga é a chamada “almofada financeira” que já existe noutros países e aqui

ainda não se conseguiu aprovar.

Qualquer clube que desça de divisão terá seguramente problemas financeiros porque estamos a falar de 3.5 milhões de direitos televisivos, para 800 mil euros com mais algum que a Liga dá, ronda os 1.2 milhões. Há uma série de alcavalas. Agora, pode ser um problema muito grande ou pode ser grande e resolúvel.

Está confiante com esta solução da SAD para os próximos anos?

Estou. O detentor da maioria das ações da SAD é a “Galaxy”, onde Wei Zhao detém 61%. Já o era, só nomeou Luiz Andrade para presidente da SAD. Depois destas circunstâncias entendeu que deveria ser ele a assumir o cargo. Está na sua legitimidade. É uma pessoa ligada ao futebol, que já trabalhou no futebol no Brasil durante quinze anos, estou confiante nesta solução.

Para os avenses que possam não conhecer o novo presidente da SAD, como é que o descreveria?

É uma pessoa que gosta muito de futebol, que percebe de futebol e que tem gosto em ter um clube como o Aves para gerir. Não me gera desconfiança nenhuma. Temos que ser realistas a SAD é compra e venda de jogadores, existem para ganhar dinheiro. E ele não foge à regra. Mas é uma pessoa muito reservada, uma pessoa que não gosta de aparecer.

Pela primeira vez o clube conseguiu a manutenção na primeira liga. Como é que antecipa esta nova temporada, tendo em conta essa contenção a nível financeiro?

Sim, sem dúvida. Aquilo que Wei Zhao vai exigir este ano é que o orçamento que foi feito seja cumprido. E vai ter que recuperar alguma coisa que se gastou no ano anterior. Agora, quero sossegar os sócios no seguinte, o Aves neste momento tem a mesma equipa do ano passado.

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

O Aves tem no futebol de formação 250 atletas, tem no voleibol feminino 100 atletas, 30 atletas de futsal feminino e no futsal masculino 60 atletas, para um total de 430 atletas”.

Para esta época saíram três jogadores: o Adriano Facchini pediu para sair porque teve um contrato fabuloso na Arábia Saudita; o Tissone com muitas exigências para a renovação chegamos a uma altura em que prescindimos e já encontramos um substituto; o Guedes vendemos ao Guimarães. Renovamos com o Rodrigo Soares, comprámos o Ponck ao Benfica, fomos buscar mais um defesa esquerdo. Se formos ver a equipa que vai alinhar é praticamente a mesma.

Espera que com José Mota aos comandos desde o início da época o trajeto seja menos tumultuoso?

Sem dúvida. Temos uma equipa boa. Tão boa como a do ano passado, o que nos faz acreditar numa viagem mais tranquila. Grande diferença em relação ao ano anterior: não entraram 25 jogadores novos. Vão entrar 4 ou 5 para reforçar. Só isso dá logo um equilíbrio muito grande. O treinador é o mesmo. Tem tudo para ser um sucesso. E sucesso para nós é a manutenção o mais rapidamente possível.

É presidente do clube há 7 anos, começou recentemente um novo mandato. Atingiu todos os objetivos a que se tinha proposto?

Quando entrei a minha grande meta foi o Bernardino Gomes. Sempre achei que aquele espaço estava desadequado completamente à imagem do Aves. Falei com o presidente da câmara na altura, Castro Fernandes, e a muito custo lá fomos negociando até que conseguimos. Hoje está ali um espaço digno do Aves. Aliás, já é pequeno, porque o Aves está a crescer. Depois, seria revitalizar as modalidades, o que também conseguimos.

No entanto, começamos a notar que o Aves tinha cada vez mais dificuldades financeiras; as receitas eram cada vez mais precárias, a câmara cada vez cortava mais um bocadinho, o tecido empresarial da Vila das Aves, que ajudava o clube a movimentar-se, desapareceu.

Veio a exigência da SDUQ, o que acarretava outro tipo de responsabilidades. Eu não conseguiria aguentar o barco naquele patamar durante muito mais tempo. Ou nós arrancamos para uma solução que os sócios nos permitam encaixar capital exterior ou saía. Foi então que começamos com o processo da SAD. Ouvimos os sócios, a entrada da “Galaxy” foi votada por unanimidade. E penso que o Aves deu um salto em frente muito grande.

Eu sei que o clube é a menina dos olhos de todos nós na Vila das Aves, mas foi um salto importante para chegarmos onde chegamos.

Sem SAD como é que estaria o clube?

Não sei. Sei apenas que se não houvesse SAD eu não me manteria, porque não me sentia bem em não conseguir receitas necessárias na altura para a segunda liga. Agora, poderia eu ter saído e surgido outro presidente que daria este salto sem SAD, mas quanto a isso nunca vamos saber.

Eu tive amigos e sócios que me disseram que preferiam ver o Aves na distrital do que entregue a uma SAD. Mas os sócios é que decidiram, não fui eu.

O clube neste momento tem os escalões de formação de futebol, exceto os juniores, e as modalidades de pavilhão, o futsal masculino e feminino e o voleibol feminino. Como é que se gerem estes desportos que do ponto de vista comercial não são tão atrativos?

Vou começar pelos juniores. A equipa júnior é inscrita pelo clube. O que existe é um apoio financeiro muito grande por parte da SAD, o que os legitima a tomar decisões sobre os juniores. Isso para nós é bom porque nos liberta um escalão e dinheiro para as modalidades.

Eu percebo que o ano passado, trouxeram muitos miúdos de fora e isso caiu um bocadinho mal nas pessoas, mas desportivamente uma equipa para andar na primeira divisão já não é só com miúdos da zona.

O Aves tem no futebol de formação 250 atletas, tem no voleibol feminino 100 atletas, 30 atletas de futsal feminino e no futsal masculino 60 atletas, para um total de 430 atletas. Tudo isto é feito a partir da publicidade que o Aves arrecada, com a quotização dos sócios, na qual a SAD não mexe, e com os 120 mil euros por ano de subsídio da câmara municipal.

Hoje, o Aves já é um clube certifi-



“

Há uma coisa que o Luiz Andrade disse publicamente me magoou. Ele disse que quando chegou, o Aves estava falido. O Aves não estava falido. Isso é pura mentira. Provavelmente não sabe o que quer dizer a palavra”.

“Não gostei que ele [Narciso Oliveira] tivesse sido afastado. Lamentei muito o que sucedeu”.

cado pela FPF em termos de formação, o que significa que temos que ter treinadores com um certo nível, um departamento médico que cumpra certos requisitos, o que equivale a um custo muito grande.

A aventura na primeira divisão de futsal o ano passado foi negativa. Tínhamos pouca experiência. Gastámos muito dinheiro e os resultados não foram compatíveis com isso. Se porventura conseguirmos lá chegar novamente, será diferente.

Relativamente ao papel de Narciso Oliveira como médico do futebol profissional. É público, até pela entrevista dada pelo próprio ao Entre Margens, o incómodo que a situação causou.

Foi um incómodo para o Narciso Oliveira, médico e sócio, foi um incómodo para mim e para todos os diretores do clube. O ano passado fruto da subida, eles queriam um departamento médico profissional a 100% e ele não podia assumir isso, mas apresentou uma solução que eu achei boa. Mas a SAD não aceitou.

O Narciso Oliveira também considerou que eu não lhe dei o apoio necessário, mas ele sabe que não é verdade. Eu não tinha nada e não podia fazer nada. Aliás, no dia em que foi afastado do futebol profissional, queriam que fosse eu a comunicar-lhe. Eu disse que acompanhava as pessoas, mas que não iria eu sozinho.

Não gostei que ele tivesse sido afastado. Lamentei muito o que sucedeu.

Qual é o ponto de situação do Centro de Estágio?

O centro de estágio está parado. Tem havido conversações com a empresa construtora. Será para recomeçar o mais

rapidamente possível. O projeto foi feito há 4 anos e já está um pouco desatualizado. A previsão de fazer campos sintéticos não vai acontecer, vai ser tudo com relvado natural. Há um relvado sintético meio concluído que vai ser levantado e passar a natural.

E em relação ao edifício?

O edifício não vai avançar já, isso é ponto assente. A solução vai ser a construção de balneários bons para dar apoio aos relvados para mais tarde encaixar o edifício. No entanto o prioritário até ao final do ano é fazer os campos relvados.

Os contratos assinados com a junta de freguesia e a associação humanitária dos bombeiros preveem prazos que provavelmente terão que ser renegociados.

Provavelmente, sim.

Olhando para o futuro, o Aves é hoje um clube mais viável do que há três anos?

O Aves tem mais capacidade hoje para ser um clube em crescendo do que tinha há uns anos. Há uma coisa que o Luiz Andrade disse publicamente me magoou. Ele disse que quando chegou, o Aves estava falido. O Aves não estava falido. Isso é pura mentira. Provavelmente não sabe o que quer dizer a palavra. Um clube que tem um estádio, um pavilhão, um sintético no campo Bernardino Gomes, um património de cerca 4 milhões de euros... O Aves não tinha liquidez imediata, o que é diferente de estar falido. Nunca tivemos nada hipotecado.

Até é um contrassenso, porque ninguém vai comprar um clube falido. Eles viram uma boa oportunidade de negócio, onde nós precisávamos e eles queriam. Comprar uma SAD do Aves, com histórico do clube, por 750 mil euros mais 20 mil com a outra parte, foi claramente um negócio apeteçível.

Como gostava de ver o Clube Desportivo das Aves daqui a dez anos?

A crescer nas modalidades amadoras, mas para isso precisamos de espaços, o que não está fácil. Por exemplo no voleibol já não podemos aceitar mais ninguém porque não temos espaços suficientes, nem pavilhões aqui à volta para nos socorrer.

A manutenção é fundamental para que o Aves crie raízes de clube de primeira liga como criou na segunda liga, onde esteve mais de duas décadas. Esse seria o meu maior sonho. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O meu castelo encantado



Adélio Castro

O castelo encantado da minha infância e adolescência foi uma biblioteca, a da Gulbenkian do meu torrão natal.

Perdia-me deslumbrado naquela sala solene, misteriosa, cheia de sombras e silêncios, onde tantos mundos, aventuras, sonhos, tragédias e amores se acoitavam nas incontáveis lombadas que se perfilavam ao longo daquelas paredes mágicas. Lá, sentia-me sempre na fábrica de brinquedos do pai Natal: eufórico, indeciso, abria um e outro e mais outro, lia um trecho deste e outro daquele, saltava duma estante para a outra, e quando acabava de escolher tinha sempre um monte de livros muito maior do que os seis que me permitiam trazer. Sobraçando invariavelmente seis tesouros, saía em passo estugado até ao primeiro canto sossegado que encontrasse e sôfrego mergulhava deliciado naquele abismo de palavras sonhadas, sempre novo, fresco e revigorante.

Graças à pena de Enid Blyton, enfrentei de peito aberto todas as aventuras dos sete, lado a lado com

o Pedro, a Joaquina, o Jaime, a Bárbara, o Jorge, a Paulina e o Carlos. Às escondidas, varei madrugadas sem conta com as fascinantes peripécias dos cinco e do seu cão Tim.

Com o Gineto, nos "Esteiros" de Soeiro Pereira Gomes, gritei a plenos pulmões, na cara feia da miséria, a grande revolta, tão velha e tão cansada como o mundo e com ele chorei baba e ranho quando lhe calcaram aos pés os sonhos e a dignidade.

Devorei, em menos de um fósforo, as histórias de amores de comços doridos e fins felizes do Júlio Dinis, dos romances de fins trágicos, disparados pela pena genial do Camilo, as cáusticas e intemporais caricaturas sociais lavradas pelo olho clínico e talentoso do Eça, os quadros agrestes das belezas serranas do Aquilino e do Torga, os empolgantes romances históricos de Herculano e tantos, tantos outros...

Sob a batuta do José Mauro de Vasconcelos, "ouvi", pela primeira vez, as palavras cantadas do português suave do Brasil. E com o "Meu Pé de Laranja Lima" fiz amizade para a vida com o reguila do Zezé e com ele cavalguei o minguinho, passei, de cabelos ao vento, no carro do Portuga e ofereci molhos de rosas à D. Cecília, a professora triste. E depois dele, fui cativado pelos "Capitães de Areia" do baiano Jorge Amado e pelo "Olhai os Lírios do Campo" do gaúcho Érico Veríssimo e tantos outros...

E um pouco mais tarde, cutucado pelo Zezé, o poeta da gravata de laço, fui espreitar a poesia... E fiquei "sem alma nem fala" e loucamente perdido pelo "longe e a miragem" e "Por desertos, por sóis, por noite escura"... E, daí em diante, ficou para sempre um "Amor que arde sem se ver" e para sempre fiquei "preso por vontade" ao Fernando Pessoa, ao José Régio, ao Antero de Quental, ao Camões e tantos, tantos outros...

Tenho a certeza que sou mais aquilo que li do que aquilo que vivi. Os livros deram-me o melhor, dos melhores de nós. Ofereceram-me em bandeja de ouro a benção de tocar a alma de tantos e tantos colossos de sabedoria, talento e génio.

Francamente, nem consigo imaginar a minha vida sem os livros que li, sem ter vivido as milhentas aventuras, perigos, choros, raivas, fúrias, amores felizes e infelizes, sem ter combatido em épicas batalhas sob o comando de valorosos e justos reis, sem ter cavalgado com o D. Quixote, sem ter voado de liana em liana com a Jane nos braços, sem ter sido confidente da Morgadinha dos canaviais, sem ter enfrentado o horrendo adamastor, sem ter sido iluminado pelo brilho de tantas jóias raras que aquelas lombadas guardavam.

A verdade, é que nem sei o que seria hoje, se não me tivesse perdido naquela sala, solene, misteriosa, cheia de sombras e silêncios. IIIII

Regras de (net)etiqueta



Maria Antónia Brandão

Se as relações entre as pessoas são mediadas pelas regras da etiqueta, as interações nas redes sociais são agora mediadas pela netetiqueta.

Entrei no mundo das redes sociais há mais de 8 anos e por causa de um jogo, na época famoso, que se chamava *Farmville*. Criei uma quinta, plantava e colhia flores, frutos e vegetais, criava e vendia animais e produzia leite, expandi-me para a *English farm*, depois para a *Winterfarm* e muitas outras, até que fui deixando de conseguir gerir as enormes propriedades que detinha... A pouco e pouco fiz muitos "amigos", nacionais e estrangeiros, fui também começando a publicar aqui ali alguns *posts* e, desde cedo, tive consciência de que eram necessárias regras para que a comunidade se possa entender de forma organizada e civilizada. Ou seja, deve haver um conjunto de normas que os usuários devem seguir de modo a que as interações sejam respeitadas de todos e de cada um.

Encontramos por ali (*Twitter*, *Instagram*, *Facebook*) muitas publicações... Algumas de que gosto particularmente ou pelo seu conteúdo cultural ou humano, ou pelo seu sentido de humor. Algumas ainda gosto pelas fotografias, outras pelas informações e pistas no âmbito da inovação pedagógica de que tanto gosto, outras ainda porque me dão notícias de velhos ou novos amigos, familiares ou ex-alunos. Das publicações que não gosto, nunca comento.

As chamadas redes sociais, se por um lado me permitem encontrar amigos de décadas, fazer o *follow up* dos meus alunos, alegrar-me com os sucessos de todos, solidarizar-me com as suas dores, acompanhar as inovações a nível de tecnologias de ensino, conhecer o pensamento de algumas pessoas que admiro... Também são palco para os maiores dislates (afirmações tolas ou despautérios) e *fake news*, da-

queles que pensam que opinião (*doxa*) é conhecimento (*episteme*). Estou, por isso, preocupada. Perdoem-me os que fazem um bom uso destes espaços, mas a netetiqueta faz muita falta!

Muitos têm dúvidas de como usar *e-mail*, *Twitter* e *Facebook* sem consequências negativas para sua vida profissional ou afetiva e perguntam-se: até onde se deve ir na brincadeira? Serei obrigado a participar de tudo para o que me convidam e partilhar preces, flores e outras coisas mais? Se não o fizer vai haver consequências?

Faz falta uma ética para os internautas de modo a que a comunicação se torne mais fácil e prazerosa.

Assim, primeira coisa a lembrar na questão da netetiqueta é que qualquer *post* não é igual a uma conversa particular, com algum amigo, porque se trata de um espaço público. Está na internet, então está público! Cada palavra, cada foto, cada link, faz parte de um perfil que qualquer um pode ver, até porque muitos esquecem-se (ou ignoram) de definir níveis de privacidade, ora, não podemos esquecer que as entidades empregadoras podem "googlar" o nosso nome, e o que podem encontrar?

Apesar de certos *posts* serem feitos por brincadeira, as empresas podem não o ver assim. Muitas seleções de pessoas a contratar incluem análise de perfil em redes sociais e alguns elementos podem pesar negativamente na hora da contratação.

Vamos estar atentos, respeitemos os outros, sejamos compreensivos e solidários, mantendo privado o que é privado. A convivência será mais fácil!

P.S. Vou voltar ao assunto... ainda há muito para dizer! IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Se nós não nos valorizarmos.. quem nos valorizará?



José Machado

Uma terra tem múltiplos aspetos aos quais é necessário estarmos atentos e, entre eles, destaco o ensino, a saúde, as empresas, o trabalho, a cultura, o desporto, as acessibilidades, o apoio social e a política. Eles são a razão de ser que fundamenta a existência de uma sociedade solidária e coesa.

A outro nível, existem as pessoas que de algum modo se distinguem nessas áreas e é sobre este nível que vou fazer algumas considerações...

Numa pequena sociedade, que faz parte de um pequeno país e com mentalidade latina, há dois sentimentos negativos que proliferam como as "ervas daninhas" num campo inculto: a inveja e a vaidade.

Quem consegue, envidadece por tudo e por nada e quem não consegue, inveja esse "conseguinte"...

Proliferam então, os "conseguintes" e os "inseguintes"!

Assim, a nossa sociedade (local e nacional) ergueu-se e continua a

construir-se sobre esses dois alicerces, infelizmente!

Na cultura, mais propriamente na área da escrita, área a que me vou referir, são nítidos esses sentimentos, ademais fomentados, por quem, para atingir certos fins, protege e apoia uns e 'esquece' outros, de uma forma quase sempre "propagandística".

S. Miguel d' Entre os Aves teve e tem gente autora de livros (na maioria, creio) de poesia. Pessoas que cá nasceram, que cá viveram ou que a esta terra se referiram. Parece-me que, apesar dos tais "alicerces" e até porque muitos desses autores já faleceram, seria bom para esta terra organizar-se uma mostra/exposição que re/lembrasse essa gente, valorizando-a devidamente e de forma igual.

Dizem-nos que o livro escrito em papel está em vias de extinção. Quem sabe?... Antes que isso ocorra, se ocorrer, seria bom que tal exposição se fizesse.

Acho que isso dignificaria quem o fizesse e também os participantes/autores...e ao mesmo tempo, valorizariam a terra a que eles, de uma forma ou outra, se ligaram.

Temos locais e instalações bem próprias para uma realização dessas: um Agrupamento Escolar, um Centro Cultural ou uma Junta de Freguesia.

Haja a consciência e a vontade de o fazer! ||||

A questão dos incêndios florestais, também no concelho de Santo Tirso



Castro Fernandes

Mais uma vez no passado fim de semana, e devido às altas temperaturas, regressou o tema dos incêndios florestais, com o ocorreu um pouco pelo país e mais concretamente em Monchique, onde os incêndios foram combatidos por mais de 1.000 bombeiros e soldados.

Todos nos recordamos dos incêndios florestais ocorridos em 2017 em Portugal e mais recentemente na Grécia. As marcas que deixaram foram demasiado graves para que não nos mantenhamos informados, atentos e ativos.

O concelho de Santo Tirso com metade da sua área ocupada com floresta, aproximadamente 7.000 hectares, ou seja, o equivalente a 7.000 campos de futebol de 11, tem preocupações especiais que passam pela existência de um dos primeiros Planos Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios em Portugal. O concelho tem também aprovado superiormente um Plano Municipal de Emergência e tem um Serviço Municipal de Proteção Civil que enquadra todas as entidades, nomeadamente as autarquias, as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Tirsenses e de

Vila das Aves, a GNR, a PSP, os Sapadores Florestais e todas as outras definidas na lei.

O concelho de Santo Tirso tem uma ocupação urbana especial já que o seu sistema é disperso e "conflitua" com as próprias áreas florestais que, embora se desenvolvam em muitas áreas em contínuo, são afetadas em zonas limites, onde por vezes se iniciam muitas das ignições. Este assunto está bem estudado no concelho e estão feitos os levantamentos das ocorrências e características que permitem atuações em conformidade para futuro. Há anos foi mesmo criada legislação específica que visa impedir estas "atividades" que podem contribuir para a própria especulação dos terrenos florestais.

A existência de medidas preventivas e de vigilância é essencial, por iniciativa autárquica ou das próprias corporações, e por isso mesmo são habituais, em Santo Tirso e na Vila das Aves, as organizações de eventos e ações de informação e esclarecimento, bem como a realização de simulacros que permitem que sejam testadas todas as variáveis com vista a uma melhor atuação no terreno. Quer nas medidas preventivas, quer nos simulacros são fundamentais as corporações de bombeiros e as forças de segurança que têm de reunir condições humanas e logísticas com capacidade de resposta. Assim é fundamental que sejam ainda melhorados os incentivos e meios ao dispor dos bombeiros, de tal forma que mais

jovens se sintam mais motivados para integrar os corpos ativos. A existência de equipamentos imóveis qualificados, como sucede felizmente com os quartéis no concelho de Santo Tirso, e mesmo de viaturas qualificadas, onde aí as necessidades são mais prementes até pelo desgaste acrescido, justificam o recurso a mais meios financeiros que têm sempre de ter como principais origens o Estado e a própria Câmara Municipal, independentemente de outro tipo de apoios que as corporações possam angariar.

O velho ditado popular "é melhor prevenir do que remediar" é bom conselheiro. ||||



“

A existência de equipamentos imóveis e de viaturas qualificadas, onde as necessidades são mais prementes pelo desgaste acrescido, justificam o recurso a mais meios financeiros que têm sempre de ter como principais origens o Estado e a própria Câmara Municipal.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 610 - 09 AGOSTO 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTPS://JORNALENTREMARGENS.WORDPRESS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](https://jornalentremargens.wordpress.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | OBRAS

Novo canil/gatil já é uma realidade

INVESTIMENTO DE 600 MIL EUROS LOCALIZADO EM SANTA CRISTINA DO COUTO PRETENDE DAR RESPOSTA AO ABANDONO E ABATE DE ANIMAIS, GARANTINDO-LHES DIGNIDADE E CONDIÇÕES DE VIDA.

||||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

A infraestrutura foi construída de raiz em terrenos municipais localizados na rua de Santo André em Santa Cristina do Couto e terá as melhores condições para receber os animais abandonados por todo o concelho, permitindo desta forma uma gestão mais eficaz e responsável da saúde pública, em concordância com a Carta Universal dos Direitos dos Animais.

“A partir de agora Santo Tirso consegue ter uma resposta própria no que diz respeito às políticas de proteção da vida animal. Passamos a ter mais condições para a implementação de políticas que promovam o seu bem-estar, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento adequado e condigno dos animais abandonados, bem como na promoção de ações de incentivo à adoção e combate ao seu abandono”, refere.

O novo canil e gatil municipal pode acolher um máximo de 70 animais, possuindo para o efeito 20 boxes para canídeos, uma delas para maternidade, quatro boxes para felídeos, quatro boxes para felídeos em quarentena, duas boxes para canídeos

perigosos, duas boxes para canídeos em quarentena e uma box para outras espécies.

No novo edifício vai funcionar ainda uma sala de cirurgia, consultório de atendimento veterinário e uma enfermaria.

Em termos de serviços prestados, o Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso dará resposta ao nível da captura de animais vadios, recolha de animais ao domicílio, colocação de identificação eletrónica e vacinação antirrábica, bem como a esterilização dos animais que dão entrada no Centro de Recolha Oficial. Até agora, no âmbito de um protocolo estabelecido com Guimarães, a Câmara de Santo Tirso levava os animais recolhidos para o município vizinho. |||||



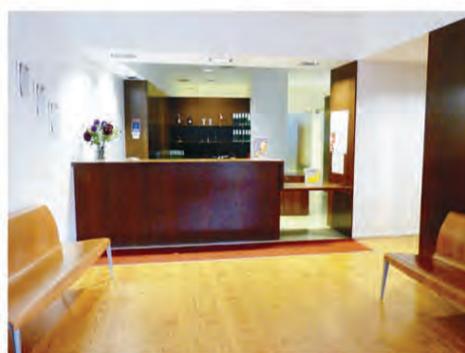
Piscina Municipal reabre a 20 de agosto

A Câmara de Santo Tirso diminuiu o período de encerramento da piscina municipal que, por norma, está fechada durante todo o mês de agosto, para obras de beneficiação e manutenção.

Tendo em conta as cerca de 3500 entradas registadas mensalmente por parte de utentes que utilizam este equipamento desportivo, o objetivo desta medida passou por permitir que a população consiga utilizar a piscina ainda durante o mês de agosto. A piscina municipal oferece aulas para bebés e adultos, aulas de hidroginástica, natação adaptada e ainda horário para utilização livre.

Encerrada desde o dia 28 de julho, a piscina municipal vai reabrir a 20 de agosto, no horário habitual, designadamente de segunda a sexta-feira, entre as 8h00 e as 12h30 e as 16h15 e 22h00; ao sábado das 9h00 às 12h00 e das 16h15 às 17h45; e aos domingos das 9h00 às 11h15. |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00 12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | REUNIÃO PÚBLICA DE CÂMARA

Aprovado investimento de um milhão de euros em transportes escolares

MEDIDA APROVADA POR UNANIMIDADE EM REUNIÃO DE CÂMARA VAI GARANTIR QUE ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR ATÉ AO 12º ANO DISPONHAM DE TRANSPORTE ESCOLAR GRATUITO NO ANO LETIVO 2018/19. OBRAS NAS ANTIGAS FINANÇAS VÃO AVANÇAR EM SETEMBRO COM A INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL DO COMÉRCIO PREVISTA PARA 2019

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A rede de transportes escolares do município de Santo Tirso envolve 43 itinerários e prevê abranger quase 2500 alunos, desde o pré-escolar ao 12º ano, quer do ensino regular, quer do ensino articulado, nomeadamente os que carecem de se deslocar do estabelecimento de ensino que frequentam para o Centro de Cultura Musical das Caldas da Saúde. Mais, a Câmara

de Santo Tirso assume, também, o custo integral do passe escolar dos alunos que frequentam o ensino secundário. De acordo com a lei, a autarquia teria apenas de garantir uma comparticipação de 50 por cento do passe.

Segundo Joaquim Couto, a Câmara de Santo Tirso “continua a defender políticas sociais que promovam a igualdade de acesso à educação”. “Não queremos que nenhum aluno desista de estudar porque os pais ou

ANTIGO EDIFÍCIO DAS FINANÇAS (NA IMAGEM) VAI AGORA SER REABILITADO PARA ACOLHER O TRIBUNAL DO COMÉRCIO

encarregados de educação não têm possibilidades económicas para garantir o transporte”, acrescentou o autarca em declaração de voto.

OBRAS NO EDIFÍCIO DAS FINANÇAS AVANÇAM

No período antes da ordem do dia, Couto anunciou que as obras no edifício das antigas finanças, em Santo Tirso, vão finalmente avançar em setembro. A intervenção no local orçada em 900 mil euros, dos quais a câmara municipal vai compartilhar com cem mil, tem em vista a transferência do tribunal do comércio para aquele espaço em abril de 2019. A melhoria deste serviço vai beneficiar as populações de Santo Tirso, Gondomar, Valongo, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Trofa servidas por instância.

Para o autarca, esta intervenção “vai colocar Santo Tirso como um dos Municípios do País com melhores condições na prestação de serviços essenciais de proximidade às populações.” Esta mudança vai permitir que o tribunal cível se mude para o Palácio da Justiça, na praça General Humberto Delgado. |||

SANTO TIRSO

Passeio anual sénior com destino à Figueira da Foz

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terceira Idade, a Câmara de Santo Tirso promove o já tradicional Passeio Anual Sénior, que este ano terá lugar a 29 de setembro.

A Figueira da Foz é o destino escolhido para a iniciativa, que junta, anualmente, cerca de 5 mil participantes.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, este passeio é importante na medida em que fomenta o convívio entre a população sénior do concelho.

“A Câmara tem apostado num conjunto de medidas que têm como objetivo promover uma terceira idade ativa, este passeio é mais uma forma de incentivar a sociabilização e contrariar o isolamento”, explica.

O Passeio Anual Sénior é dirigido a pessoas com mais de 60 anos de idade e a reformados (independentemente da idade), residentes no concelho. A partida faz-se de Santo Tirso, pelas 08h00. O regresso da Figueira da Foz está marcado para as 18h00.

A inscrição é gratuita mas obrigatória e deve ser feita nas sedes das juntas de freguesia da área de residência, até ao dia 31 de agosto. |||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

INSCRIÇÕES PARA O SANTO TIRSO A CORES A PARTIR DE DIA 15

O Santo Tirso a Cores regressa a 7 e 8 de setembro com uma edição melhorada. Os participantes podem contar com um novo percurso da Run Tirso e mais animação. A participação na Run Tirso tem um custo de 5 euros. A idade mínima de inscrição é de quatro anos. Todos os interessados podem inscrever-se a partir do dia 15 de agosto através do telefone 252 830 406 ou em <http://acores.santotirso.pt>, até um limite de 6 mil participantes.

**SANTO TIRSO | ESCOLAS**

Câmara atribui cheque escolar a todos os alunos do primeiro ciclo

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, A AUTARQUIA ASSINOU PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM SETE LIVRARIAS DO CONCELHO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR A TODOS OS ALUNOS DO 1º CICLO.

No total, são cerca de 1900 os alunos abrangidos por esta medida da Câmara de Santo Tirso. Pelo segundo ano consecutivo, o cheque escolar, no valor de 25 euros, é atribuído a todos os alunos do 1º ciclo, sem exceção.

O protocolo, assinado na última sexta-feira, 3 de agosto, com sete livrarias do concelho, vem facilitar a aquisição de material escolar pelos alunos do município.

Para a vereadora da Educação, Sílvia Tavares, esta medida é comple-

mentar à política do Ministério da Educação. "Depois do Governo ter avançado com a atribuição gratuita dos manuais escolares a todos os alunos do 1º ciclo, alargamos também a atribuição do cheque escolar".

"A ideia é ao mesmo tempo que estamos a ajudar as famílias, poderemos também apoiar o comércio local", refere.

No total, o investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso com a atribuição do cheque escolar é de cerca de 48 mil euros. III

VILA DAS AVES | FOLCLORE

Amieiro Galego foi 'casa' do folclore avense

GRUPO ETNOGRÁFICO DE VILA DAS AVES ORGANIZOU PELA XXXIII VEZ O SEU FESTIVAL DE FOLCLORE, UM DOS PONTOS ALTOS DO VERÃO AVENSE

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: CARLOS VALENTE

Foi sob a paisagem termal verdejante do parque do Amieiro Galego, numa tarde de calor intenso, que decorreu a trigésima terceira edição do Festival de Folclore do Grupo Etnográfico das Aves.

Este ano o já tradicional festival, ponto fixo no calendário das iniciativas estivais na Vila das Aves contou com a participação do Rancho Folclórico do Rabaçal (Coim-

bra), o Rancho Folclórico de Santa Marinha de Lousado (Vila Nova de Famalicão), o Rancho Folclórico de São Pedro de Bairro a juntar aos anfitriões da tarde, o Grupo Etnográfico da Vila das Aves.

O programa estendeu-se para lá do palco, que nos últimos anos tem aproveitado o cenário pitoresco do parque do Amieiro Galego, e levou as comitivas participantes a marcarem presença na Eucaristia dominical na Igreja Matriz de Vila das Aves. IIII

**SANTO TIRSO**

Viagens turísticas pelo concelho

No feriado comemorativo da Assunção de Nossa Senhora, a Câmara de Santo Tirso promove viagens gratuitas num autocarro panorâmico, que fará percurso por alguns dos pontos turísticos de maior destaque no concelho. A iniciativa, a realizar no próximo dia 15, tem partida e chegada da Praça 25 de Abril e contará com três *tours*.

A primeira viagem, o Circuito Estádio do Desportivo das Aves, tem início pelas 10h00. O percurso terá passagem pelo Parque Urbano Sara Moreira, Estádio do Desportivo das Aves, Parque da Lazer da Quinta do Olival, X-Aqua, Coudelaria Vila Nova, Parque do Carvalho de Valinhas, Polidesportivo e Pavilhão Municipal, com regresso à Praça do Município pelas 12h00.

Já o Circuito Vale Pisão tem partida pelas 14h00, e passará pela Adega Cooperativa de Santo Tirso e Trofa, Vale Pisão, Coudelaria Vila Nova, Parque do Ribeiro do Matadouro, Mosteiro de Santo Tirso, Tribunal e Biblioteca Municipal. A chegada à Praça 25 de abril está prevista para as 16h00.

A última viagem, Circuito Santuário da Nossa Senhora da Assunção, tem início pelas 17h00 e inclui passagem pelo Mosteiro de Singeverga, Mosteiro de Santa Escolástica, Parque Urbano Sara Moreira, Parque Ribeiro do Matadouro, Santuário de Nossa Senhora da Assunção, Centro Interpretativo do Monte Padrão e Parque do Carvalho de Valinhas. O regresso faz-se pelas 19h00.

Cada viagem turística tem a duração de 120 minutos, e não são feitas paragens. As crianças só poderão viajar se acompanhadas por um adulto. Todas as viagens são gratuitas. IIII

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



DESPORTIVO DAS AVES | SUPERTAÇA

O Aves até foi 'super' mas não chegou para a história

A JOGAR UMA SUPERTAÇA PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA HISTÓRIA, O CD AVES EQUILIBROU A PARTIDA FRENTE AO CAMPEÃO NACIONAL DURANTE 45 MINUTOS, MAS NO FINAL DE CONTAS OS 'AZUIS E BRANCOS' TINHAM MAIS ARTILHARIA E FIZERAM A DIFERENÇA. JOSÉ MOTA DIZ-SE "ORGULHOSO" DOS SEUS JOGADORES COM O CAMPEONATO AÍ À PORTA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Um jogo de sonho, inédito para os jogadores avenses, quase rotineiro para o adversário.

Nesta final da Supertaça, os números contam bem a história de um "Goliás" que tem sido praticamente inultrapassável nesta competição e um estreante cujo melhor resultado, em qualquer prova, frente ao oponente daquela tarde tinha sido um empate. O FC Porto entrava em campo como "super" favorito. José Mota dizia, em antecipação do encontro, que "na consciência do povo português o Porto tinha 95% de hipóteses de ganhar."

Mas o Aves do técnico de 54 anos é perito a viver o conto do underdog. Basta perguntar ao outro 'grande', de

Lisboa, o que aconteceu naquela tarde de 20 de maio. Circunstâncias diferentes é certo que, contudo, serviam de base para Mota. O tipo de discurso era o mesmo. Faltava que se fizesse magia no Municipal de Aveiro.

Mexidas não muitas de lado a lado, pelo menos em volume. Ao FC Porto, Marega era ausência de última hora e na defesa o eixo central e lateral direito eram ocupados, respetivamente, pelo mais experiente e mais jovem jogador do plantel, Maxi e Diogo Leite. No Aves as alterações incidiram no eixo central do terreno. Na baliza, o francês Beunardeau ocupava o lugar de Quim e Adriano, a 'trinco' Falcão fazia de Tissone e na frente Derley em vez de Alexandre Guedes.

Mais intenso nos primeiros minutos da partida, o FC Porto quase inaugurava o marcador com um remate fortíssimo de Aboubakar a obrigar Beunardeau a uma defesa de grande nível. Contudo, com o passar dos minutos o domínio da posse de bola portista deixou de ser asfixiante e passou a ser consentido, com o Aves a encontrar-se dentro de campo.

E foi contra a corrente de jogo que o Desportivo se colocou em vantagem. Ao minuto 14', uma jogada de envolvimento pela direita do ataque obriga a um corte da defesa "azul e branca" para a entrada da grande área, porém a bola que parecia ir direta aos pés do bem posicionado Vítor Gomes desviou no árbitro da partida e foi parar a Cláudio Falcão que não pensou duas vezes rematou de imediato e fez um grande golo.

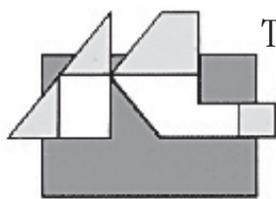
Na frente do marcador, os pupilos de José Mota pareceram confortáveis frente ao campeão nacional e deixaram o Porto em dificuldades nos minutos que se seguiram. Pressão alta, blocos muitos juntos não deixavam os médios portistas criar jogo ofensivo. Só que o talento individual dos "dragões" fez das suas. Brahimi conseguiu libertar-se na marcação intensa do bloco avense, escapou-se numa

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ARMINDO ARAÚJO QUARTO NA MADEIRA

Armindo Araújo terminou o Rali Vinho Madeira na quarta posição e parte para as duas últimas provas do calendário com uma margem confortável na liderança da classificação, após um rali onde um furo comprometeu, em absoluto, a luta pela vitória e discussão dos lugares do pódio. A próxima prova do nacional é o rali de Amarante/Baião e decorre a 21 e 22 de setembro.

diagonal a partir da meia esquerda, colocou em Aboubakar que, no coração da área amorteceu a bola de novo para o argelino que rompeu a defesa do Aves e recebeu o esférico com o guarda-redes apenas pela frente e empatou o encontro. Apenas dez minutos depois e tudo voltava ao princípio.

Até ao final do primeiro tempo, o jogo foi intenso. Muitas batalhas de meio-campo com o Porto mais em controlo. Derley ainda obrigou Casillas a uma defesa espetacular com cabeceamento na pequena área que só os reflexos instintivos do internacional espanhol evitaram o golo. Mesmo antes do apito do árbitro foi a vez de Beunardeau brilhar novamente.

No recomeço, sem alterações em ambas as equipas, o FC Porto mostrou-se melhor e a segunda parte pertenceu-lhes sem que o Aves conseguisse contrariar as vontades dos jogadores "azuis e brancos". O meio-campo do Aves perdeu intensidade, os extremos não conseguiram desequilibrar e com isso a manobra ofensiva do Aves pouco se viu.

Este domínio dos "dragões" traduziu-se em golos. Aos 60', Maxi Pereira virou o marcador com um lance de

desequilíbrio pelo lado direito. José Mota fez entrar Michel Douglas, Fariña, e Baldé colocando a equipa a jogar em 4-4-2, mas o resultado não foi muito animador. O resultado final ficou fixado aos 83' com um belo remate em arco de Corona fora da área.

Vitória portista justa, num encontro que deixou boas perspetivas para o início do campeonato para o CD Aves. A equipa avense defronta na primeira jornada, dia 11 de agosto, pelas 16h30, o Vitória de Setúbal em casa dos sadi-nos. Para a história fica a presença na supertaça, consequência do dia mais feliz da história do clube em maio passado.

CD AVES NA FASE DE GRUPOS DA TAÇA DA LIGA

O Desportivo apurou-se para a fase de grupos da Taça da Liga ao eliminar em casa o Santa Clara, num jogo de doidos.

A equipa açoreana esteve a ganhar por 2-0 até meados do segundo tempo até que a formação avense, a jogar em casa, conseguiu igualar o marcador perto do final. O jogo foi para a decisão em grandes penalidades onde o Aves acabou por ser mais feliz, após a marcação de vinte penaltis (8-7). ||||



DIOGO COSTA NA SUPERTAÇA

O guarda-redes de 18 anos, bicampeão da Europa pela seleção nacional portuguesa em sub-17 e recentemente em sub-19 acompanhou a comitiva portista que esteve no Estádio Municipal de Aveiro a disputar a Supertaça Cândido de Oliveira. Depois do apito final o jogador com ligações familiares à Vila das Aves subiu ao relvado e festejou com os colegas de clube a conquista do troféu. ||||



ISSAM EL ADOUA É REFORÇO

"Trinco" internacional marroquino de 31 anos já passou pelo Vitória de Guimarães e regressa agora a Portugal para reforçar o meio campo avense. O jogador já passou pelo Levante, em Espanha e aventuras pela China e Emirados Árabes Unidos. Assinou contrato válido por uma temporada. ||||



CD AVES | DOCUMENTÁRIO

O 'maior dia da história do clube' agora em filme

"CD AVES - RUMO AO JAMOR" É TRABALHO DOS REALIZADORES CARLOS GOMES E RICCARDO ROSSI E CONTA O DIA DA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL ATRAVÉS DE 8 PERSONAGENS

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Imortalizar através da arte o mais importante acontecimento desportivo da história do clube. Foi essa a tarefa a que os realizadores Carlos Gomes e Riccardo Rossi se propuseram quando embarcaram no desafio de criar um documentário em torno da final da Taça de Portugal. Ganhe ou perca.

"Tínhamos que contar a história do dia de maneira diferente", referiu Carlos Gomes, corealizador do documentário.

Para tal, resolveram conduzir a narrativa do filme através de oito personagens, seguindo-lhes as rotinas do grande dia, usando-lhes a perspetiva para mostrar para o que está para além dos noventa minutos do jogo de futebol. De certa forma, usar a Vila das Aves como lente para que o fio narrativo tivesse uma vertente sociológica da-

queles que são os adeptos do Aves.

"A grande riqueza do futebol são os adeptos", confessava Riccardo Rossi, realizador italiano que se diz "torcedor, primeiro" e como é adepto da Roma "está habituado a perder". Rossi que tem como ídolos Francesco Totti e Vittorio Storaro, ambos com créditos de agradecimento no filme, "descobriu um lugar incrível e uma massa adepta impressionante."

A película tem 55 minutos de duração, sendo que o DVD tem mais 20 minutos de extras com entrevistas exclusivas e imagens de acesso restrito.

Na sala, os risos e as pausas ficaram bem vincadas por todos os intervenientes na assistência. "Hoje é o Aves, mas quem vir o documentário vai perceber que pode ser para qualquer equipa e qualquer adepto", finalizou Riccardo Rossi. ||||





**Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoios Comunitários
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)**

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.chp.com.pt




Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, n° 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

RORIZ | TORNEIO DAS ASSOCIAÇÕES UNIDAS DE RORIZ

Um dia de futebol para todos

TORNEIO ORGANIZADO PELAS ASSOCIAÇÕES UNIDAS DE RORIZ (AUR) JUNTOU NO COMPLEXO DESPORTIVO LOCAL DEZ EQUIPAS COMPOSTAS POR JOGADORES DE TODAS AS IDADES E FEITIOS, NUMA COMPETIÇÃO ONDE O MAIS IMPORTANTE FOI O CONVÍVIO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Sábado. Dez da manhã. A colorida bancada do complexo da União Desportiva e Social de Roriz (UDSR), com a nova cobertura, a inaugurar nessa mesma tarde, a sobrepor-se sobre as cadeiras de tons garridos, estavam repletas de gente. Grupos de pessoas que usualmente não costumam fazer parte da moldura, juntaram-se para uma manhã de risos e cânticos em ambiente desportivo.

No relvado, o campo de 11 dividiu-se em dois de 7 para acolher os grupos de cinco equipas que iriam competir entre si na primeira edição do torneio da AUR, organização que agrega as associações da vila de Roriz, das mais variadas e diferentes ver-

tentes, sob um só chapéu. Da catequese e agrupamento de Escuteiros, passando pelo Clube de Pesca ou núcleo de Karaté e Atletismo, ou mesmo a Cooperativa Elétrica e as associações de pais das escolas básicas da Costa e da Ribeira. Sem esquecer, claro, os anfitriões UDS Roriz, a Roriz Aventura e até a Junta de Freguesia. Um claro sinal de união entre as entidades.

Uma manhã ideal para a prática do desporto. O céu azul com nuvens pontuais não permitia que a temperatura ambiente subisse demasiado, ao contrário da temperatura em campo que aumentava a cada partida. Os intérpretes do jogo mostravam os seus dotes, com mais ou menos intuição para o toque na bola. A

O campo de 11 dividiu-se em dois de 7 para acolher os grupos de cinco equipas que iriam competir entre si na primeira edição do torneio da AUR, organização que agrega as associações de Roriz sob um só chapéu.

perspetiva da bancada para o relvado era de um futebol democrático. Homens e mulheres vestiam a mesma camisola, mais jovens ou mais velhos, nas mais variadas formas físicas. Não havia impedimentos. O importante era calçar as botas, entrar em campo e divertir-se no seio dos seus conterrâneos.

A equipa da junta de freguesia, por exemplo, trouxe para o relvado não só o presidente, Moisés Andrade, como o vereador da câmara municipal, Alberto Costa, e uma claqué de apoiantes fervorosas na bancada, adornadas com pompons e t-shirts a condizer. Os escuteiros, com toda uma secção fora em atividade, apresentaram-se desfalcados e acabaram goleados pela UDS Roriz por 11-0.

Jogar “à bola” em ambiente familiar. Desde a entrada no complexo, onde é sugerida a compra de uma rifa para o sorteio de três bolas de futebol, até ao almoço na sede do clube onde cada mesa congrega o espírito da competição. Aliás, o resultado pouco importou. Entre os participantes, no final da prova, em convívio no Parque Lazer de Roriz ouviam-se variações de, “na hora fiquei zangado por perder, mas o importante era estar lá dentro e jogar à bola com malta.”

E foi de merenda na mesa e copo na mão, debaixo da sombra de fim de tarde das árvores do parque que se fez o rescaldo. O Clube de Pesca venceu o torneio, batendo na final a UDS Roriz por 2-0 antecedendo a inauguração da nova cobertura da bancada do complexo desportivo. |||||

FUTEBOL

Tirsense e Vilarinho conhecem calendário da Divisão de Elite

A Associação de Futebol do Porto (AFP) divulgou o calendário da época 2018/2019 das duas séries da divisão de Elite, escalação máxima das provas organizadas pela maior associação de futebol do país.

Duas equipas do concelho de Santo Tirso estiveram envolvidas no sorteio do passado dia 30 de julho, o FC Tirsense e o Vilarinho FC, ambas militantes na série 2 da competição. A formação da sede de concelho inicia o campeonato fora de portas contra o Lixa, enquanto a equipa do Vilarinho se desloca ao terreno do Rebordosa.

Nas jornadas seguintes, o Tirsense recebe o Aliados de Lordelo, viaja até Louzada, joga em casa frente ao Vila Meã e vai ao Rebordosa para completar as cinco primeiras jornadas. No caso do Vilarinho, a equipa da zona nascente recebe o Ermesinde 1936, defronta fora de portas o Aliança Gandra, tem uma dupla jornada caseira com o Sousense e o Vila Caiz a fechar as cinco jornadas iniciais.

As duas formações têm o primeiro frente a frente da temporada à oitava jornada da competição quando Tirsense receber o Vilarinho no seu estádio.

UDS RORIZ NA 1ª DIVISÃO AFP

Também a União Desportiva e Social de Roriz já conhece os seus adversários para a temporada 2018/2019 na 1ª Divisão da AF Porto – série I. A equipa rorizense abre as hostilidades em casa, perante o seu público contra o Levensense. Seguidamente, segue-se o confronto com o Ataense fora, a receção ao Aldeia Nova, mais uma viagem para enfrentar o Lusitanos e novamente em casa contra o Félix Marinha. |||||



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

- | | | | | | | |
|----------------------|--|---------------------------------------|---------------------------------------|---|---|---|
| Músculo-Esqueléticas | <input type="checkbox"/> Artrites | <input type="checkbox"/> Rinites | <input type="checkbox"/> Psoríase | <input type="checkbox"/> Piscina termal | <input type="checkbox"/> Tratamentos de rosto | <input type="checkbox"/> Treino Funcional |
| | <input type="checkbox"/> Espondilites | <input type="checkbox"/> Sinusites | <input type="checkbox"/> Eczemas | <input type="checkbox"/> Jacuzzi | <input type="checkbox"/> Tratamentos de corpo | <input type="checkbox"/> Nutrição |
| | <input type="checkbox"/> Tendinites | <input type="checkbox"/> Amigdalites | <input type="checkbox"/> Acne | <input type="checkbox"/> Banho turco | <input type="checkbox"/> Aromaterapia | <input type="checkbox"/> Yoga |
| | <input type="checkbox"/> Artroses | <input type="checkbox"/> Faringites | <input type="checkbox"/> Dermatoses | <input type="checkbox"/> Sauna | <input type="checkbox"/> Reflexologia | <input type="checkbox"/> Neuropsicologia |
| | <input type="checkbox"/> Cervicalgias | <input type="checkbox"/> Laringites | <input type="checkbox"/> Dermatitis | <input type="checkbox"/> Ginásio | <input type="checkbox"/> Geotermal | <input type="checkbox"/> Ginásio da |
| | <input type="checkbox"/> Dorsalgias | <input type="checkbox"/> Bronquites | <input type="checkbox"/> Queimaduras | <input type="checkbox"/> Hidroginástica | <input type="checkbox"/> Massagens | <input type="checkbox"/> Memória |
| | <input type="checkbox"/> Lombalgias | <input type="checkbox"/> Asmas | <input type="checkbox"/> Pruridos | <input type="checkbox"/> Aeróbica | <input type="checkbox"/> Anti-stress | <input type="checkbox"/> Coach Motivacional |
| | <input type="checkbox"/> Fibromialgias | <input type="checkbox"/> Otite serosa | <input type="checkbox"/> Queloides | <input type="checkbox"/> Pilates | <input type="checkbox"/> Pernas Cansadas | <input type="checkbox"/> Hidroterapia |
| | <input type="checkbox"/> Contraturas | <input type="checkbox"/> Alergias | <input type="checkbox"/> Pele atópica | <input type="checkbox"/> Personal Trainer | <input type="checkbox"/> Controlo de peso | <input type="checkbox"/> Detox |
| | | | | | | |

Pela sua saúde, faça termas!

caldasasaude.pt | 252 860 860

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 13 de setembro**

**Por motivo de férias, o atendimento na sede do jornal
tem horário reduzido: 10h-12h e 15h-17h**

ESTRADA NACIONAL 105

Obras para sete meses

Uma empreitada de mais de 1,2 milhões de euros já está na estrada nacional para obras de requalificação. Serão sete meses de incómodos mas absolutamente necessários para melhorar o troço desde o Nó de Frádegas (Santo Tirso) até ao limite do distrito, nas Carvalheiras, Vila das

Aves. Saliente-se que a degradação do pavimento é muito notória e nalguns sítios perigosa, como é o caso de um abatimento de pavimento em Burgães, numa das fatídicas “curvas do tanque”. O arranjo dos passeios também faz parte dos objetivos da intervenção. lllll



RORIZ | INAUGURAÇÃO

Cobertura “é o fim de um ciclo” para o Roriz

NOVA COBERTURA DA BANCADA DO COMPLEXO DA UNIÃO DESPORTIVA E SOCIAL DE RORIZ RESULTA DE UM INVESTIMENTO DE 100 MIL EUROS, FINANCIADO POR FUNDOS COMUNITÁRIOS E FOI INAUGURADA NO PASSADO DIA 28 JULHO.

lllll TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Em clima de festa, num dia repleto de atividades e moldura humana viva que foi inaugurada a cobertura para a bancada do complexo desportivo e social de Roriz. Com esta obra agora concluída e inaugurada, o complexo fica concluído, o que significa “o fim de um ciclo”, segundo Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso que em 1997 tinha dado início ao processo. “O Roriz fica com um complexo desportivo de excelência”, sublinhou o autarca.

Visivelmente emocionado durante o seu discurso perante a bancada bem composta de populares, Francisco Bessa, presidente da UDS Roriz, classificou este momento como a “concretização

de um sonho”, sublinhando que esta era a “a conclusão de um ciclo mas não em termos imateriais.”

“Valeu a pena o esforço e o empenho”, disse o dirigente do clube com voz trémula numa cerimónia onde também homenageou alguns nomes fundamentais na história do clube rorizense. “Vai mudar tudo com esta bancada. Mais conforto, mais comodidade, as pessoas vão ficar mais abrigadas e isso

vai trazer o aumento no número de atletas”, enalteceu Francisco Bessa.

Convidado de honra da cerimónia, Lourenço Pinto, histórico presidente da Associação de Futebol do Porto (AFP), deixou rasgados elogios ao clube e a Francisco Bessa, salientando a recente aposta no futebol feminino que o clube tem feito nos últimos anos. Para marcar a ocasião, a AFP vai oferecer 25 bolas para que não falte nada aos atletas que aqui pratiquem futebol.

A União Desportiva de Roriz tem cerca de 200 atletas que integram equipas de futebol de 7 e 11 nos escalões de benjamins, traquinas, infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores masculinos, que competem na 1ª Divisão da Associação de Futebol do Porto. Tem, ainda uma equipa feminina de futebol de 9, que milita no Campeonato Nacional de Júniores. lllll



VILA DAS AVES | LANÇAMENTO DE LIVRO

“O caminho sob o silêncio das estrelas”

APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE DE AGOSTINHO LEAL NA JUNTA DE VILA DAS AVES A 7 DE SETEMBRO

Agostinho Leal, o avense que o Entre Margens teve oportunidade de entrevistar há algum tempo atrás, a propósito das suas andanças nos Caminhos de Santiago, vai apresentar o seu livro “O Caminho sob o silêncio das estrelas” na primeira sexta-feira de setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves.

Trata-se de um romance inspirado nas suas próprias peregrinações nos caminhos de Santiago em que partilha as vivências, as emoções e transcendências de quem já percorreu mais de 4 mil quilómetros nos vários caminhos desde que, em 2011, se aventurou pela primeira vez. O evento inicia-se pelas 20h 30 minutos de 7 de setembro. lllll



Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

**Venha fazer tratamentos termais em
Julho e Agosto**
As Termas oferecem o combustível!

Consulte as condições de oferta em www.caldasasaude.pt,
termas@caldasasaude.pt ou pelo 252 860 860

Só Julho e Agosto

Oferta do Transporte

Pela sua saúde, faça termas!

caldasasaude.pt | 252 860 860

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

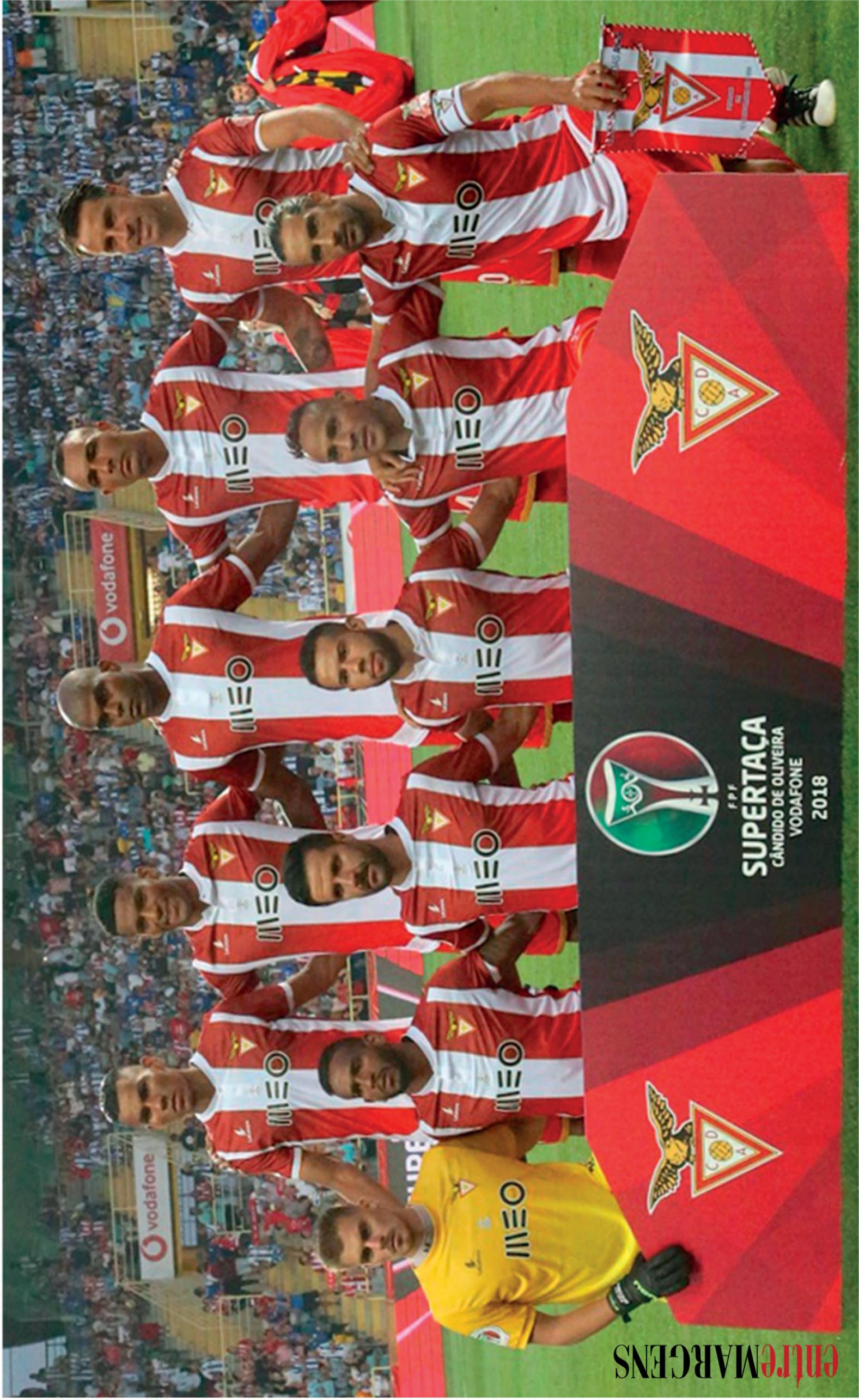


FOTO: MASCO OLIVEIRA

ENTREMARGENS

Mais de 300 viaturas em stock

“Dacar”[®]
Automóveis